

Arue X

O Globo
15 MAI 1988

aux p 6

Negociações sobre Saúde recomeçam amanhã

BRASÍLIA — O Centrão e a Liderança do PMDB reúnem-se amanhã de manhã para tentar, mais uma vez, um acordo sobre os Capítulos da Saúde e da Seguridade, do Título da Ordem Social da nova Constituição, a ser votado esta semana. Segundo o Deputado José Lins (PFL-CE), permaneciam até ontem vários pontos de divergência entre os dois gupos, especialmente na questão da saúde.

O Deputado acha que, mesmo que se alcance um acordo em torno da maior parte do texto, haverá setores insatisfeitos que apresentarão emendas.

O maior ponto de discordância é a proposta do sistema único de saúde, previsto no projeto da Comissão de Sistematização. Segundo Lins, esse texto impõe um sistema que abrange desde a Federação até o Município, impedindo os Estados de se organiza-



José Lins explica as divergências

rem de forma diferente. Para o Centrão, essa política fere a autonomia dos Estados e Municípios.

Há outros pontos de divergência, como a proibição — propos-

ta pela Sistematização — da venda de qualquer substância humana, como o sangue e seus derivados. O Centrão questiona esse dispositivo, argumentando que é preciso encontrar fórmulas que não criem dificuldades para a comunidade.

Mas em alguns itens já há um certo consenso entre os negociadores. Em relação à desestatização do sistema de saúde, por exemplo, todos aceitam a convivência dos sistemas público e privado, disse o Deputado.

Embora não tão polêmico quanto o da Saúde, o Capítulo da Seguridade também apresenta dificuldades de acordo. Segundo José Lins, as objeções do Centrão são praticamente as mesmas apresentadas na questão da saúde: o excesso de interferência da União nos Estados e Municípios.